PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2023

(+351) 278 518 070
geral@misericordiavilaflor.com
www.misericordiavilaflor.com

Misericórdia de Vila Flor
Largo do Rossio, 11
5360-323 Vila Flor

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em obediência ao disposto no artigo 22º, alínea c) nº2, dos Estatutos, convoco o Irmão para uma reunião Ordinária da Assembleia Geral, no dia **30 de Novembro de 2022, às 19:30 horas, no auditório do Lar Nossa Senhora dos Remédios, no Largo do Rossio**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades, Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos para 2023;
2. Outros assuntos julgados de interesse pela Assembleia.

Se à hora marcada não estiverem a maioria dos Irmãos, a reunião iniciar-se-á às 20 horas com os Irmãos presentes.

Se algum Irmão desejar consultar qualquer documento deve dirigir-se à Secretaria dentro das horas de expediente.

Vila Flor, 15 de Novembro de 2022.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,

(Victor Manuel da Silva Costa)

CORPOS GERENTES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA FLOR PARA O QUADIÉNIO DE 2021 A 2024

ASSEMBLEIA GERAL

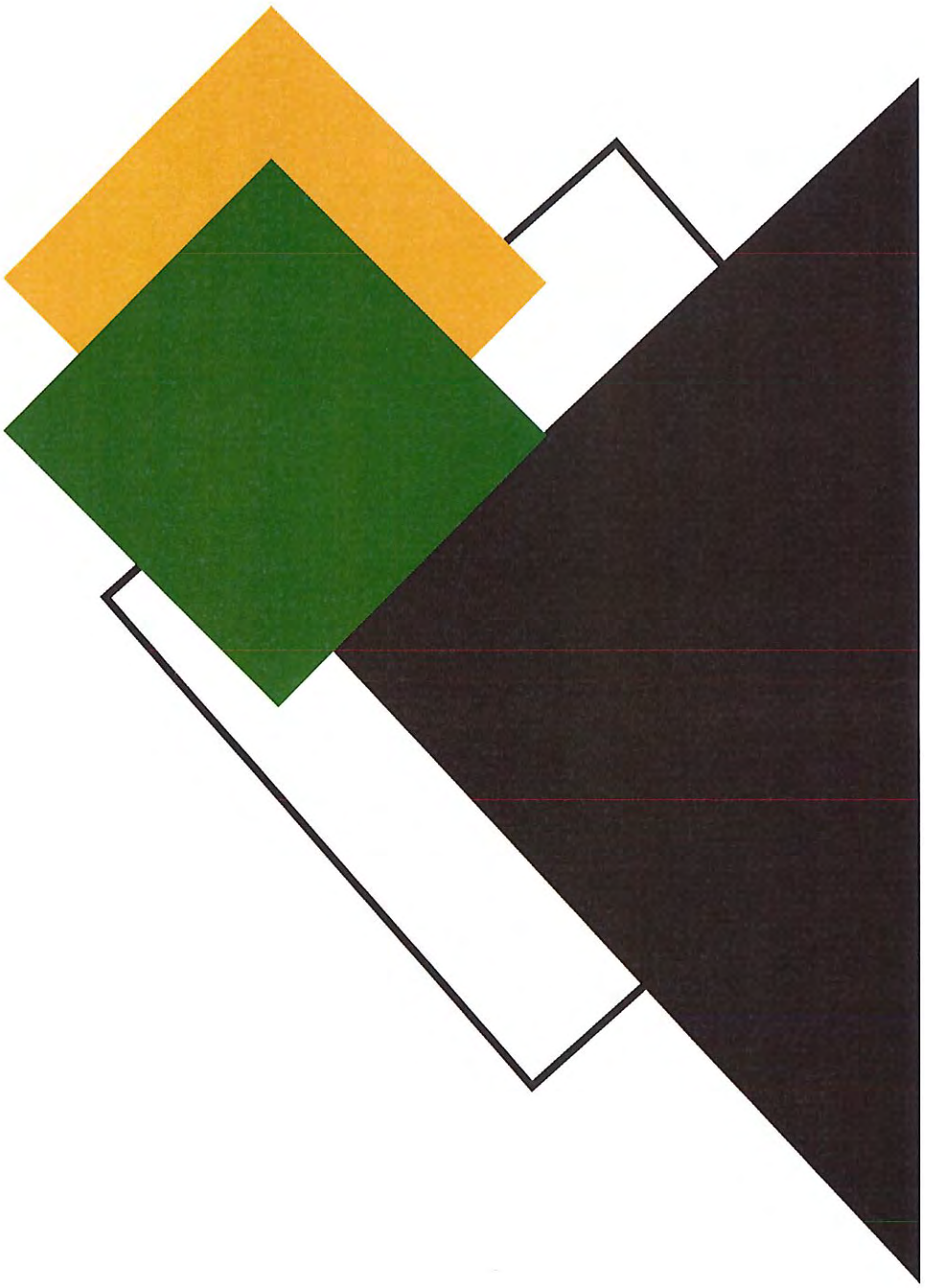
Presidente:	Victor Manuel da Silva Costa
	Alexandre José Evaristo Trigo
	Paulo José Gomes Monteiro Praça

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor:	Quintino Augusto Pimentel Gonçalves
Vice-Provedor:	Victor Manuel Cortinhas Sil
Secretário:	Rogério de Jesus Sanches Fernandes
Tesoureiro:	António Júlio Martins Lapa
Vogal:	Pedro José Sampaio de Barros
Suplentes:	Joaquim João Gouveia Magalhães
	Antero Luís Costa Teixeira
	Emílio José Meireles Almendra
	Octávio António Moura
	António Duarte Pinhel

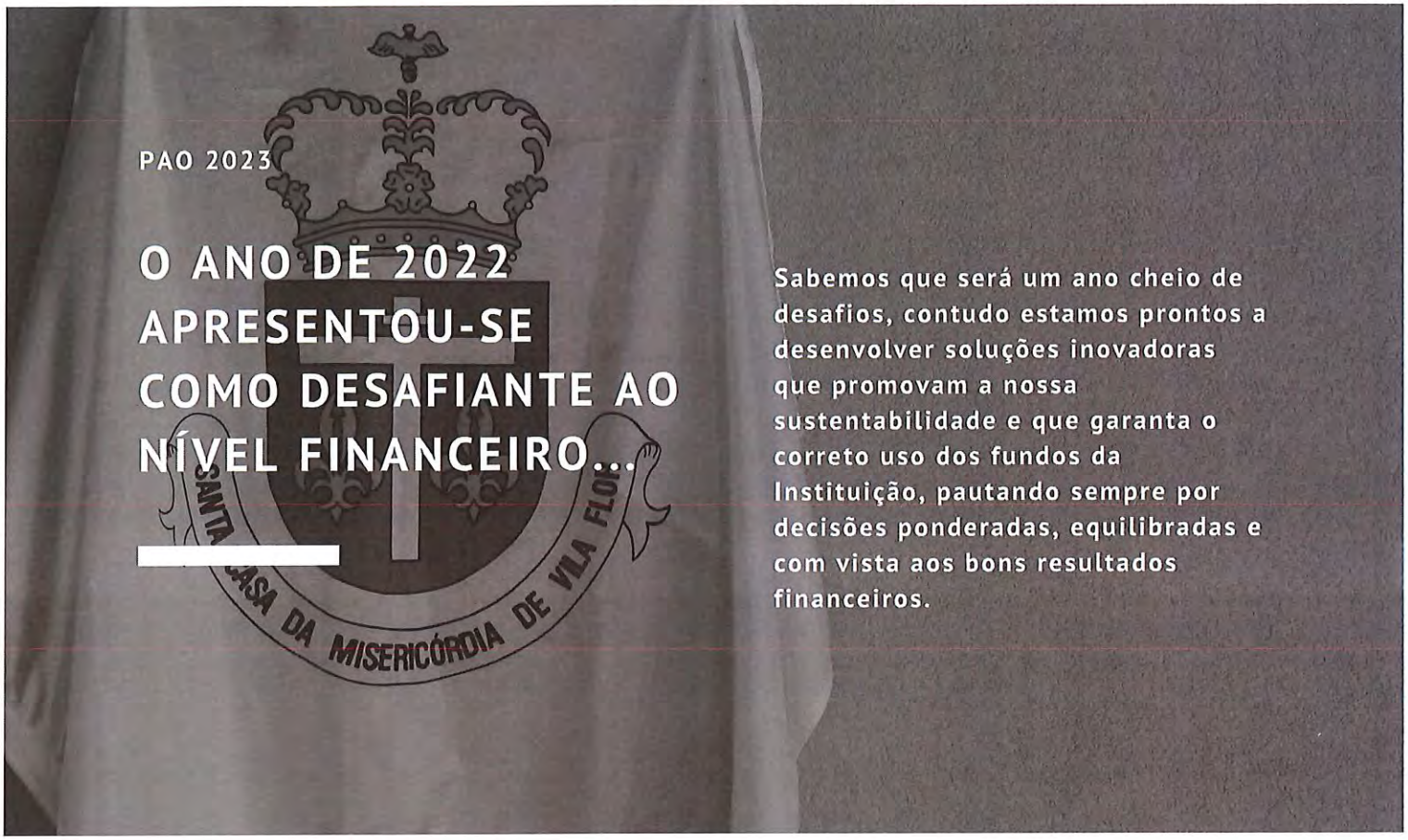
CONSELHO FISCAL

Presidente:	Paulo José Arantes Conceição
	António Manuel Carvalho Guilheiros
	Tito Lívio Teixeira Almeida
Suplentes:	António Manuel da Silva Roios
	Teresa da Assunção Carvalho Silva Sousa
	José António Félix Mesquita



PLANO DE ATIVIDADES

Plano de Atividades e Orçamento



Iniciará em breve, mais um ano para continuarmos a trabalhar em prol do desenvolvimento social do concelho de Vila Flor, assim como no cumprimento das Obras da Misericórdia, e em particular dos objetivos da Misericórdia de Vila Flor. Assim, e no âmbito do imperativo legal e estatutário, cumpre apresentar o Plano de Atividades e Orçamento para 2023 à Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor.

Desta forma, e seguindo este imperativo estatutário, mas também de apresentação do modelo de governança da Instituição, apresenta-se as principais matérias de desenvolvimento da estratégia social e religiosa da Misericórdia de Vila Flor para o período de 2023.

Permitam-me, todos, antes de explanar a nossa missão de execução física e financeira que refira que o ano de 2022 apresentou-se como desafiante ao nível financeiro, tendo como principais fatores a escalada dos preços ao nível dos combustíveis, energia, entre outros consumíveis, devido ao impacto da Guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Para além dos anos de 2022 e 2021, que assolaram as nossas vidas com o impacto da

pandemia, a Instituição vê-se obrigada a obter soluções e mecanismos variados face aos desafios sociais, económicos e financeiros. No entanto, é altura de prepararmos os desafios inerentes ao futuro da Instituição dotando-o com ferramentas de eficácia e eficiência, mantendo sempre sobre essas premissas o bem-estar dos utentes – desde a infância à terceira idade – assim como do quadro colaborativo, Irmandade e parceiros da Instituição. Sabemos que será um ano cheio de desafios, contudo estamos prontos a desenvolver soluções inovadoras que promovam a nossa sustentabilidade e que garanta o correto uso dos fundos da instituição, pautando sempre por decisões ponderadas, equilibradas e com vista aos bons resultados financeiros.

Estamos prontos para trabalhar, diariamente, em prol do desenvolvimento da instituição, mantendo sempre um espírito de humanismo, fé e altruísmo.

"A rotina não basta ao coração do homem. O grande desafio é, em cada dia, voltar a olhar tudo pela primeira vez, deslumbrando-se com a surpresa dos dias. É reconhecer que este instante que passa é a porta por onde entra a alegria."

Tolentino Mendonça

Princípios Gerais

O nosso plano de ação para o próximo ano visa prosseguir com um trabalho diário, porém planeado, de cumprimentos dos nossos objetivos religiosos, mas também sociais e financeiros.

Pautamos pelo desenvolvimento de um plano de atividades e de operacionalização orçamental que primem pela sustentabilidade, eficiência e eficácia dos serviços internos, assim como na prestação de serviços junto do mercado social alvo.

A transparência, a proximidade a digitalização de processos, assim como a inovação nas respostas sociais, serão o foco de intervenção para potenciar o cumprimento da estratégia da instituição. Assim, e neste prisma é primordial uma articulação intersectorial, tendo como principais pilares a Mesa Administrativa da Misericórdia e os Departamentos da Secretaria/Contabilidade de forma a obter uma relação profícua no que diz respeito à gestão operacional, social e financeira.

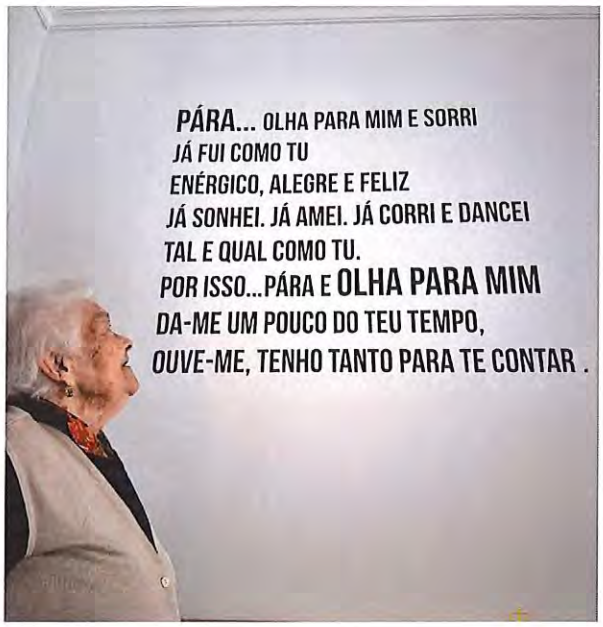
Ao nível das prioridades refere-se que a Misericórdia de Vila Flor irá privilegiar o desenvolvimento de projetos e alterações incrementais que otimizem a gestão de tesouraria, assim como contribuam para o aumento da qualidade de vida de todos, mantendo sempre os padrões de sustentabilidade.

A Misericórdia de Vila Flor irá continuar a implementar, o princípio da integração e partilha de serviços, em todas as valências, evidenciando uma maior eficácia na operação e na logística, com o rigoroso cumprimento na execução orçamental.

Simultaneamente - e o que nos rege enquanto Instituição cristã e social - é a afirmação de princípios e condutas que dignifiquem a imagem externa da Misericórdia de Vila Flor, preservando uma cultura de solidariedade, consagrando a divulgação dos princípios fundadores da doutrina social da Igreja no quadro pleno de uma cidadania de intervenção e rosto humano.

No que concerne ao tecido colaborativo da Misericórdia de Vila Flor, iremos pautar pelo desenvolvimento de um modelo de gestão que contribua para a formação contínua de todas as categorias da Misericórdia de Vila Flor e garantir diariamente as condições otimizados para o exercício das respetivas tarefas profissionais de cada colaborador da Instituição, independentemente do sector e nível de atividade laboral. Iremos garantir a igualde de oportunidades, pautando sempre pela ética e responsabilidade laboral.

Missão



Inspirada na doutrina e moral crista, a missão da Misericordia de Vila Flor é prestar, desenvolver e criar respostas adequadas às necessidades da população, de acordo com as 14 Obras da Misericordia. Deste modo procura oferecer aos seus utentes, beneficiários e Irmãos, soluções integradas e inovadoras na prestação de serviços humanizados, pautados pela excelência e por elevados níveis de qualidade e ética profissional, assegurando a melhoria das condições e da qualidade de vida da comunidade em geral e, em especial, dos mais desfavorecidos. Paralelamente, procura preservar e difundir o seu património cultural, material e imaterial, promovendo iniciativas e parcerias de apoio à economia social.

Visão

A Misericórdia de Vila Flor é uma Instituição de referência a nível regional, tendo como objetivo ser uma Instituição de referencia em Portugal, no âmbito da Economia Social, gerando sustentabilidade, integrada numa rede de parceiros sociais. Para esse desiderato, procura, quotidianamente, a melhoria continua das suas práticas, a sustentabilidade, o incremento da qualidade, eficácia e eficiência, proximidade e humanização dos seus serviços e o aumento das respostas sociais emergentes, inovadoras e diversificadas, numa perspetiva psicossocial e espiritual daqueles que nos procuram.

Princípios e Valores

Os valores constituem o quadro de referência que deve orientar a atuação da Misericórdia de Vila Flor no cumprimento da sua missão:

- Respeito pela Dignidade da Pessoa – privilegiar uma conduta justa e promover o respeito pela igualdade de oportunidades e de tratamento a todas as pessoas que procuram os nossos serviços.

- Solidariedade – Acreditamos que o espírito entreajuda é fundamental e imprescindível para o alcance dos objetivos a que nos propomos. Somando a individualidade e os atributos de cada um, cremos que juntos somos mais fortes e melhores, proporcionando um melhor serviço a todos.

- Ética – Compromisso de zelo para com a nossa Instituição, alinhando esforço no sentido de dar com um grau de empenho no que fazemos, uma postura adequada às exigências e aos desafios que enfrentamos, privilegiando uma atitude responsável, ética e profissional.

- Qualidade – Procuramos garantir a satisfação das necessidades dos nossos utentes e da comunidade onde nos inserimos, disponibilizando um alargado número de respostas sociais de referência. Assumimos, igualmente, a nossa responsabilidade como trave-mestra a igualdade de oportunidade e direitos, disponibilizando instrumentos internos de suporte e apoio à vida pessoal e social.

- Inovação – Incrementar continuamente a modernização dos nossos processos e praticas, criando maior dinamismo e eficácia na prossecução da missão e da visão da Instituição.

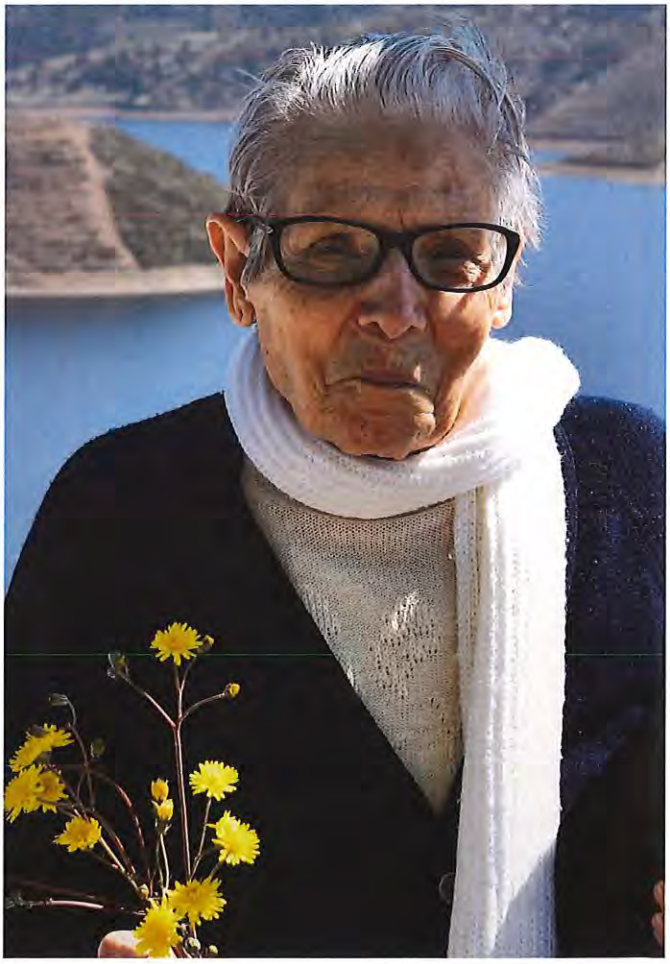
- Igualdade – Estabelecer e fomentar relações baseadas no respeito, na transparência, na integridade e na isenção.

Respostas Sociais

Relativamente ao desenvolvimento das respostas sociais da Misericórdia de Vila Flor e antes de uma explanação do que se pretende realizar em cada uma das valências refere-se que a Misericórdia de Vila Flor pretende prosseguir com a sua política de inovação, mediante a criação ou reformulação de novas respostas sociais, assim como implementar estratégias que contribuam para a eficiência e eficácia dos nossos serviços.

A Misericórdia de Vila Flor consignou no presente mês de novembro de 2022, através de uma candidatura ao **Plano de Recuperação e Resiliência para a aquisição de 5 viaturas elétricas no valor de 199.875,00 euros.** Assim, e perante o exposto, é primordial realizar um enquadramento das eventuais candidaturas que a Misericórdia de Vila Flor pode submeter no âmbito do PRR. Considerando que este mecanismo financeiro tem três dimensões: a Resiliência, a Transição Digital e a Transição Climática. A ação da Misericórdia de Vila Flor enquadra-se na dimensão da Resiliência, com especial incidência na Reforma **"RE-r05: Reforma da Provisão de Equipamentos e Respostas Sociais2 e no Investimento "Investimento RE-C03-i01: Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais que tem uma dotação de 417 M€.**

A nossa Instituição irá procurar requalificar a rede de equipamentos e respostas sociais compreendendo intervenções ao nível do edificado e respetivos equipamentos que visem a criação, a qualificação e o apetrechamento dos espaços de isolamento sanitário para situações de contingência, a melhoria das condições de trabalho dos profissionais destas estruturas, assegurando um nível elevado da qualidade dos cuidados prestados, a dotação com soluções de wi-fi e material informático e capacitação digital de modo a facilitar a comunicação e a melhoria da eficiência energética dos edifício. Pretende-se igualmente alargar a rede de equipamentos e respostas sociais ao nível da infância, pessoas idosas e pessoas com deficiência ou incapacidades.



Iremos desenvolver uma nova geração do apoio domiciliário, que permita a evolução de um Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) que, por agora, atenta à satisfação das necessidades básicas das pessoas idosas e das pessoas com deficiência ou incapacidade (como sejam a alimentação e a higiene), para um SAD inovador, flexível e multifacetado, e integrado (com informação partilhada entre o utente e os múltiplos cuidadores).

Procuraremos também iniciar um processo de abertura da Loja Social da Misericórdia da Vila Flor, tendo em vista as necessidades económicas e sociais, que infelizmente, se avizinham num futuro próximo.

Assim, e perante o supramencionado, ao nível das prioridades as mesmas têm que incidir nas prioridades do PRR e do Portugal 2030, mas também das orientações do Governo da República Portuguesa, assim como dos Instrumentos de Gestão Territorial ao nível do quadro comunitário, mais concretamente da CIM Terras de Trás-os-Montes e GAL Desteque.

Por fim, e no que diz respeito ao desenvolvimento de um modelo de gestão adaptado aos desafios atuais e vindouros da Misericórdia de Vila Flor, refere-se as seguintes intervenções por valência/sector:

ERPI´S

Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas

Ao nível desta resposta social a Misericórdia de Vila Flor, dispõe dos seguintes espaços:

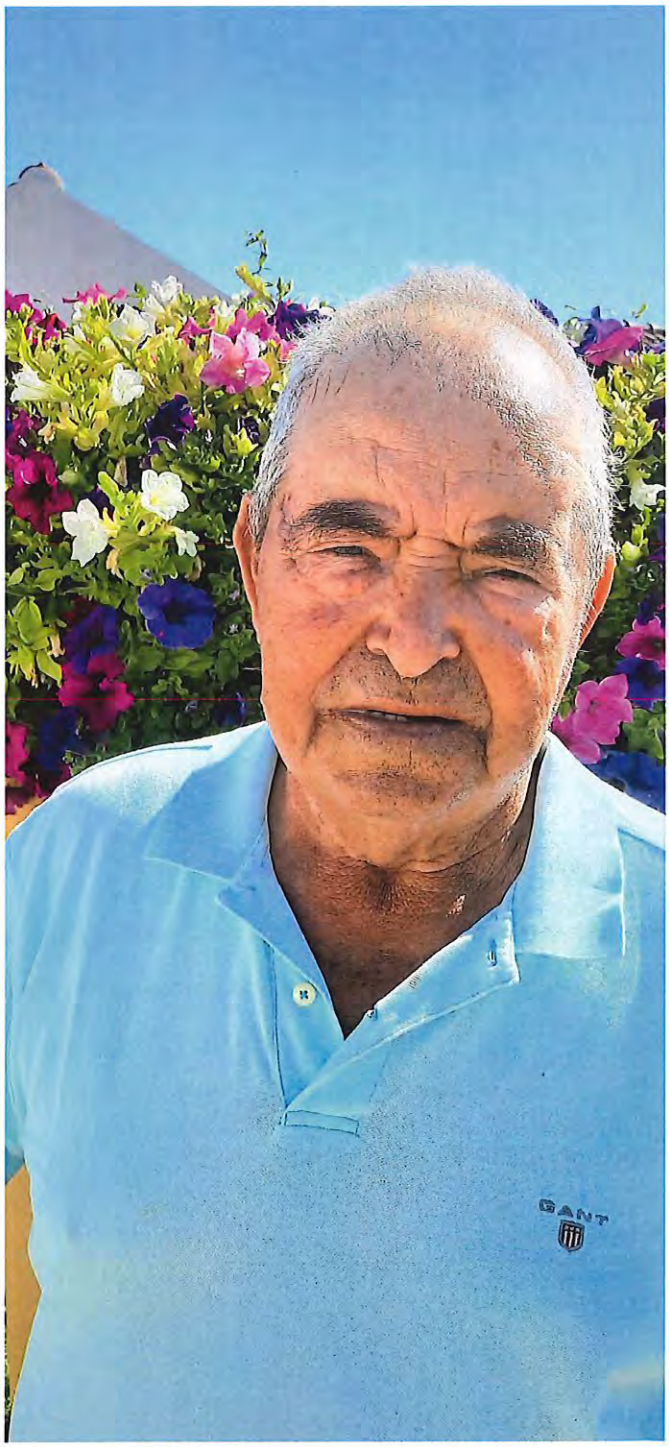
- ERPI Dona Conceição Cabral;
- ERPI Nossa Senhora dos Remédios;
- ERPI Nossa Senhora da Lapa;
- ERPI Santa Bárbara
- ERPI Santa Maria Madalena;
- ERPI S. Pedro.

No que diz respeito ao desenvolvimento das ERPI, refere-se que os trabalhos na ERPI Maria Madalena, (Freixiel) e na ERPI Nossa Senhora da Lapa, (Vila Flor) cofinanciadas pelo Norte 2020, no âmbito do programa Equipamentos Sociais, ficarão concluídas no primeiro trimestre de 2023.

Nas restantes ERPI´s, as intervenções a realizar são as seguintes:

- ERPI S. Pedro – Pintura exterior;
- ERPI Nossa Senhora dos Remédios – mudança de toda a caixilharia exterior, estores interiores e mobiliário no salão dos utentes, bem como colocação de painéis solares;

Prevemos para o ano 2023 informatizar todas as ERPI´s com novos programas, tendo como objetivo melhorar os acessos e condições de trabalho, modernizando a infraestrutura e monitorizando constantemente os equipamentos e acesso aos serviços da Instituição.



Jardim de Infância Flor de Liz

Como é de conhecimento, a Misericórdia de Vila Flor, através do cofinanciamento do Fundo Rainha Dona Leonor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Norte 2020, realizou investimento considerado no Jardim de Infância Flor de Liz.

A nossa Instituição apresenta assim um espaço modernizado e adaptado aos desafios do ensino e atuação social, perante a atividade na infância, encontrando-se em pleno funcionamento.

Como já referido a candidatura elaborada teve como objetivo a criação de um espaço intergeracional entre os idosos da ERPI Nossa Senhora da Lapa e as crianças do Jardim de Infância, entrara em pleno funcionamento no próximo ano.

Prevemos apenas investimento na sua manutenção.

Unidade de Cuidados Cntinuados

Continuamos a afirmar que a Unidade de Cuidados Continuados é um equipamento de extrema importância para a nossa Instituição e para o concelho de Vila Flor, trata-se de um espaço com uma importância crucial ao nível da reabilitação e complementar ao Serviço Nacional de Saúde. Esta resposta tem como objetivo de ação:

- Prestação individualizada e humanizada de cuidados.
- Continuidade dos cuidados entre os diferentes serviços, sectores e níveis de diferenciação, mediante a articulação e coordenação em rede.
- Equidade no acesso e mobilidade entre os diferentes tipos de unidades e equipas da Rede.
- Proximidade da prestação dos cuidados, através da potenciação de serviços comunitários de proximidade.
- Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade na prestação de cuidados.
- Avaliação integral das necessidades da pessoa em situação de dependência e definição periódica de objetivos de funcionalidade e autonomia.
- Promoção, recuperação contínua ou manutenção da funcionalidade e da autonomia.
- Participação das pessoas em situação de dependência, e dos seus familiares ou representante legal, na elaboração do plano individual de intervenção e no encaminhamento para as unidades e equipas da rede.
- Participação e coresponsabilização da família e dos cuidadores principais na prestação dos cuidados.
- Eficiência e qualidade na prestação dos cuidados.

Esta unidade tem merecido sempre uma grande atenção da parte da Mesa Administrativa, dotando-a de melhores condições, refere-se que está projetada uma unidade de Fisioterapia, que aguarda dotação para uma candidatura aos fundos comunitários.

Será realizada uma intervenção ao nível exterior, pintura geral de todo o edifício.

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

A Misericórdia de Vila Flor apresenta uma vasta cobertura geográfica e pretende que o conjunto de serviços prestados ao domicílio habitual do utente, contribua para a promoção da sua autonomia e a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento. Este serviço privilegia a vida em família e na comunidade, reforçando os laços familiares, de vizinhança e de interajuda, através de uma ação complementar e não de substituição.

A Misericórdia de Vila Flor, como já referimos, candidatou nesta área, ao Plano de Recuperação e Resiliência a aquisição de 5 viaturas elétricas, tendo sido já assinado o respetivo contrato, aguardamos a entrega das mesmas.

Implementamos também o serviço inovador - apoiado pela Fundação PT – Beleza, Estética e Cabeleireiro ao Domicílio.

É nosso desejo que estes equipamentos entrem em funcionamento no próximo ano, procuramos cada vez mais ir ao encontro das necessidades da população.

Padaria da Misericórdia

Esta valência nasceu com o objetivo de satisfazer as necessidades de todos os equipamentos da Instituição e da população, alem da componente social, a nossa Misericordia procurou sempre de uma forma planeada novas propostas a fim de promover a sustentabilidade financeira e que contribua para o desenvolvimento da economia local. É objetivo no próximo ano adquirir novos equipamentos, modernizando a infraestrutura indo ao encontro da proximidade com as pessoas. Neste sentido estamos a analisar e planear a abertura de uma nova loja mais próxima das pessoas.

Farmácia da Misericórdia

A farmácia faz parte do nosso cotidiano, são vistas como estabelecimentos de atendimento primário à saúde, sendo o recurso mais acessível da população.

A Misericórdia de Vila Flor tem em funcionamento a resposta da Farmácia, contribuindo para a prestação de serviços à comunidade, bem como serve de plataforma de aquisição de medicamentos de forma sustentável. Tem sido objetivo a modernização deste setor estamos a trabalhar no sentido de desenvolver um website para venda de produtos e agendamento de recolha de medicamentos.

Pretende-se transformar a Farmácia da Misericórdia, num espaço congregador das novas tecnologias e das novas tendências de mercado.

É nosso objetivo pôr em funcionamento no novo ano uma viatura elétrica para realizar a entrega de medicamentos ao domicílio, pretendendo desta forma ajustar a nossa ação aos desafios do mercado social.

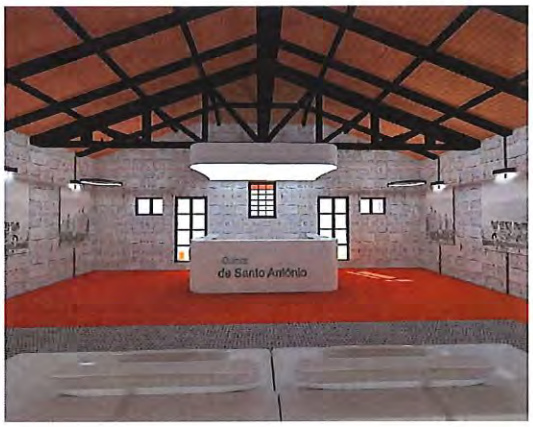
Quinta de Santo António

Neste Sector, continuamos a fazer as intervenções necessárias, dando continuidade à plantação no olival e na vinha, mediante planificação definida quer na Quinta de Santo António quer nas restantes propriedades da Instituição.

Continuamos atentos na sua modernização tecnológica e adaptações que as mudanças climáticas implicam, no recurso ao regadio e ao uso da água.

Ao abrigo do programa VITIS, vamos continuar na renovação da vinha, visando assim a otimização desta componente da instituição. Todavia as novidades não ficam por aqui, visto que a Misericórdia de Vila Flor vai lançar o vinho Sarilhas, com o propósito de obter mais receitas para o desenvolvimento da ação social da Instituição.

No novo ano continuaremos a intervir no restauro de alguns espaços na quinta, com o objetivo de uma maior funcionalidade.



Património
Imóveis e Outros

É nossa obrigação zelar por todo o património.

A Mesa Administrativa continuará a ter toda a atenção em novas intervenções necessárias nos imoveis destinados ao arrendamento habitacional, bem como no parque automóvel, Centro Interpretativo de Memórias da Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor, Serviços Administrativos, Igreja da Misericórdia e Unidade Móvel de Saúde.

Esta previsto no novo ano Intervenção na igreja da Misericordia, limpeza do telhado, fachadas e pintura exterior.

Departamento de Comunicação

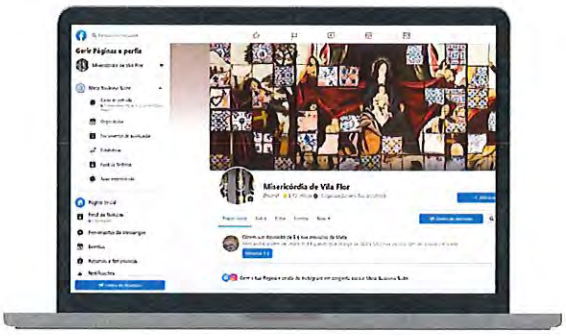
Neste capitulo é politica da Misericórdia de Vila Flor prosseguir com a implementação de medidas de comunicação e divulgação proativa, dinamizando as plataformas de comunicação institucionais, impondo dinamismo aos canais e explorando novas funcionalidades.

Garantir uma imagem institucional transversal a toda a organização, coerente, concordante e diferenciada, investir na comunicação interna enquanto ferramenta de informação, envolvimento e motivação das equipas.

Estabelecer parcerias com entidades externas que promovam benefícios para os colaboradores, irmandade e utentes.

Desenvolver atividades que projetam a Misericórdia de Vila Flor, gerando oportunidades.

Desenvolver campanhas comerciais de promoção de serviços e contribuir para o estabelecimento de novas parcerias e trabalho em rede com Instituições de referencia e aumentar a capacidade de produção de conteúdos e fluxos de comunicação, como campanhas internas de sensibilização e/ou informação, campanhas de marketing direcionado.



14 ATUAL www.mdb.pt

// Vila Flor

Santa Casa da Misericórdia terá nova frota verde elétrica

No âmbito de uma candidatura realizada ao Plano de Recuperação e Resiliência Português, a Misericórdia de Vila Flor candidatou ao aviso "Mobilidade Verde Social - Aquisição de Veículos Elétricos (Aviso Nº 01/C03-i01/2021)", a aquisição de cinco viaturas elétricas para fazer face ao serviço de apoio ao domicílio, contribuindo assim

Inovação e Projetos

No que diz respeito ao desenvolvimento de um modelo de gestão adaptado aos desafios atuais e vindouros da Misericórdia de Vila Flor, refere-se os seguintes projetos que se encontram em desenvolvimento pela entidade:

Em Desenvolvimento:

- Reabilitação ERPI Lapa
- Reabilitação ERPI Madalena
- Nós em Movimento – Equipar o Jardim de Infância
- Programa PO APCM – Distribuição de Alimentos;
- Projeto + COESO
- Estágios IEFP
- 5 Viatura Elétricas;

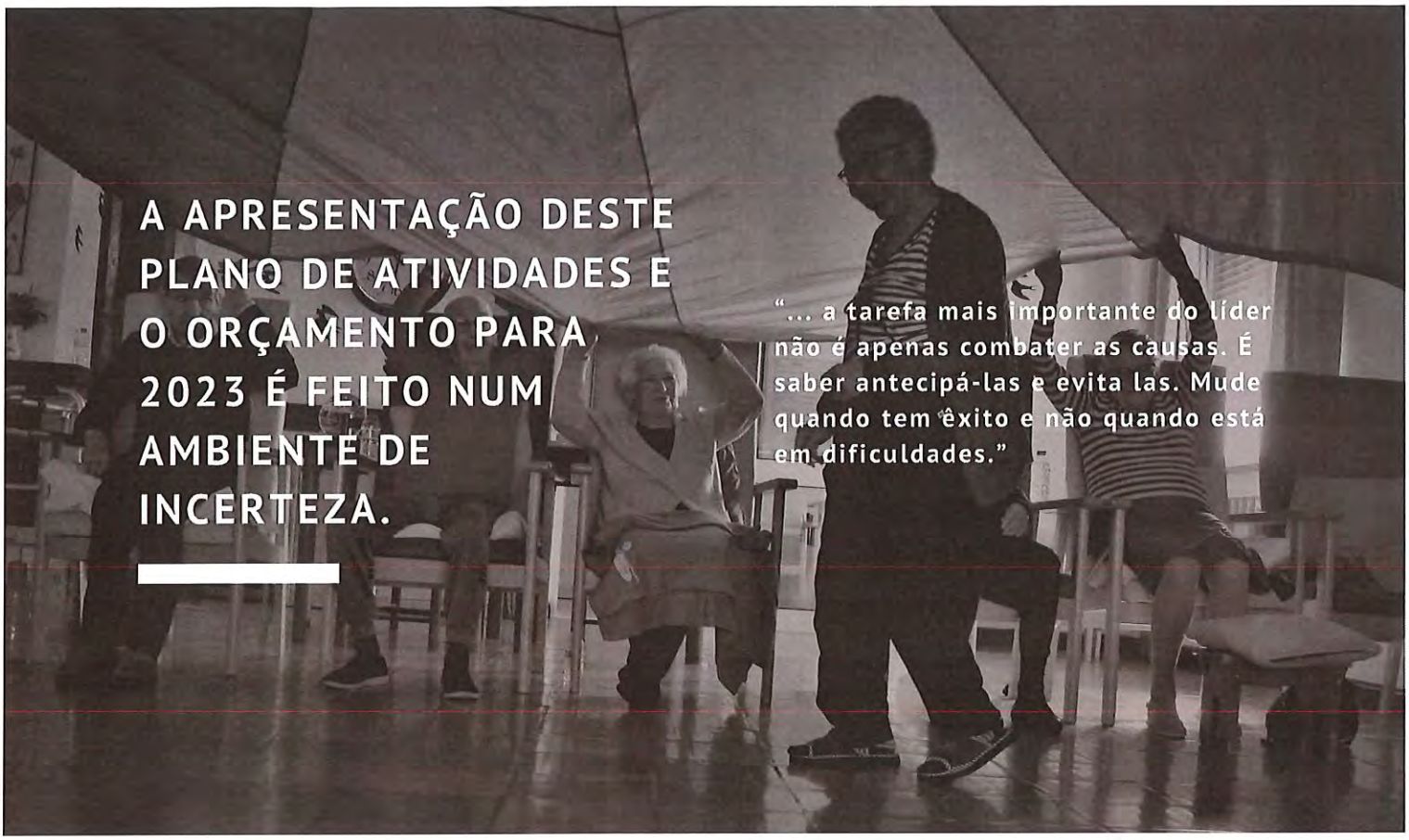
Em carteira:

- Turismo Verde – Tuk-Tuk da Misericórdia
- Reabilitação Centros de Dia para Alojamento Familiar
- Aldeamento Sénior
- Loja Social

Deste forma, almejamos alcançar um padrão de sustentabilidade e inovação, importante para o desenvolvimento da Instituição, dos utentes e da comunidade em geral.

A Misericórdia de Vila Flor está ciente que se apresenta como uma Instituição crucial para a coesão social, através das respetivas valências, mas também na promoção do emprego qualificado.

Conclusão



A apresentação deste Plano de Atividades e o Orçamento para 2023 é feito num ambiente de incerteza. Incerteza motivada pelo conflito de guerra na Europa e uma inflação de preços com impacto brutal nos custos de energia. Ao mesmo tempo, as alterações climáticas são motivo para preocupação, a que se junta a pandemia e as suas consequências. Vamos, pois, enfrentar 2023 com a certeza de que só continuando o rumo definido e sempre apoiados pela Irmandade será possível ultrapassar todas as dificuldades que nos vão surgindo no caminho.

Estou certo que vamos continuar a seguir este esforço e a concretizar o nosso programa.
O vosso empenho e confiança é, para nós, decisivo neste trabalho quotidiano de crença e sorte na bondade do próximo.

Segundo o conselho de Drucker "que a tarefa mais importante do líder não é apenas combater as causas. É saber antecipá-las e evita-las. Mude quando tem êxito e não quando está em dificuldades."
Que assim seja, e Deus nos proteja.

QUINTINO GONÇALVES

Provedor

Vila Flor, 14 de Novembro de 2022

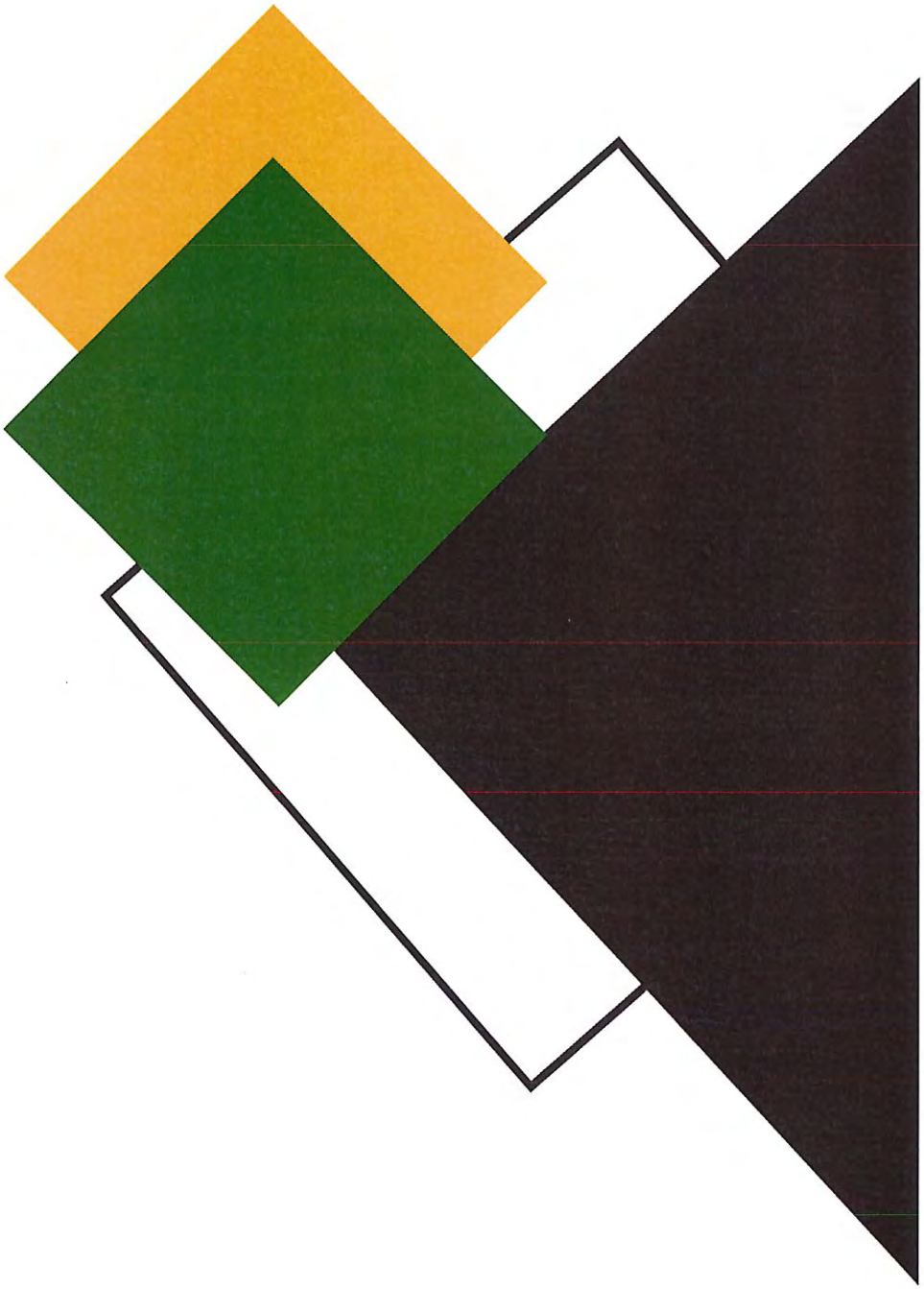
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA FLOR

SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA DE VILA FLOR
Partilhamos o Gosto pela Vida!

AGENDA DA PREVISÃO DAS ATIVIDADES

2023

MÊS	DIAS	ATIVIDADES	LOCAL
JANEIRO	6	Comemoração dos Reis	ERPI´S/Jardim de Infância
FEVEREIRO		Fevereiro – Mês dos Afetos	ERPI´S/Jardim de Infância
	17	Desfile de Carnaval das Crianças do Jardim de Infância Flor de Liz	Vila Flor
MARÇO		Assembleia Geral da Irmandade	Auditório da SCMVF
	8	Dia Internacional da Mulher	UCCI/ERPI´S
	19	Comemoração do Dia do Pai	UCCI/ERPI´S/Jardim de Infância
ABRIL	2– 9	Solenidades da Semana Santa	Vila Flor
MAIO	7	Comemoração do Dia da Mãe	UCCI/ERPI´S/Jardim de Infância
	31	Encerramento do Mês de Maria – Irmandade	Vila Flor
JUNHO	1	Dia Mundial da Criança	Jardim de Infância
	23	Santos Populares	UCCI/ERPI´S/Jardim de Infância/Centros dia
		Passeio Anual da Irmandade	A Designar
		Passeio Anual | Jardim de Infância	A Designar
		Festa Finalistas | Jardim de Infância Flor de Liz	A Designar
JULHO		Idas à Piscina Municipal | Jardim de Infância e ERPI´S	Vila Flor
		Passeio Anual | ERPI´S e Centros Dia	A Designar
		Ferias de Verão CATL	Vila Flor
AGOSTO	24	Participação na Procissão em honra de S. Bartolomeu	Vila Flor
	31	Torneio de Sueca das ERPI´S	Auditório da SCMVF
SETEMBRO	1	Abertura do Ano Letivo 2023/2024	Jardim de Infância
		Participação nas Vindimas e Almoço com os Idosos – ERPI´S e Jardim de Infância	Quinta de Sto. António
		Reunião de Pais – Jardim de Infância	Auditório da SCMVF
	27	Passeio do Dia Mundial do Turismo	A Designar
OUTUBRO	1	Comemoração do Dia Internacional do Idoso	ERPI´S
	17-21	VIII Semana da Alimentação	UCCI/ERPI´S/Jardim de Infância
	31	Halloween	Jardim de Infância
NOVEMBRO	1	Irmandade – Dia de todos os Santos	Cemitério de Vila Flor
	11	Magusto – Jardim de Infância, Centros Dia, ERPI´S e UCCI.	Vila Flor
		Visita dos Irmãos aos Setores.	A Designar
		Assembleia Geral da Irmandade	Auditório da SCMVF
	20	Dia Nacional do Pijama	Jardim de Infância
DEZEMBRO		Festa de Natal do Jardim de Infância Flor de Liz	A Designar
		Ceia de Natal dos Funcionários	A Designar
	20-21-22	Atividade/Concertos de Natal	UCCI/ERPI´S/Jardim de Infância
	24	Ceias de Natal das ERPI´S, Centros Dia e UCCI	ERPI´S e Centros Dia
NOTAS:	***Todas as atividades previstas podem ser sujeitas a alteração de datas ou local caso seja necessário. Algumas atividades poderão surgir espontaneamente e não estar presentes nesta agenda.***		



ORÇAMENTOS

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

☑ 1º Orçamento Anual
☐ Revisão orçamental

ANO 2023
NISS 20004677499

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor **NIPC:** 500746958

Natureza Jurídica: IPSS **Telefone:** 278518070 **Fax:**

Morada (sede): Largo do Rossio, 11 - 5360-323 Vila Flor

Email: geral@misericordiavilaflor.com

Identificação do Equipamento	Resposta Social	N.º Utentes Previsto
Lar de Idosos Nª. Srª da Lapa	ERPI	41
Infantário	JARDIM DE INFÂNCIA	35
Creche	CRECHE	32
Actividades Tempos Livres C/Refeição		
Farmácia da Misericórdia		
Apoio Domiciliário	SAD	15
Centro de Dia Freixiel	SAD	9
Centro de Dia de Seixo de Manhoses	CENTRO DE DIA	6
Centro de Dia de Vilas Boas	CENTRO DE DIA	7
Centro de Dia de Vila Flor	CENTRO DE DIA	5
Centro de Dia de Nabo	CENTRO DE DIA	8
Centro de Dia de Valtorno	CENTRO DE DIA	9
Centro de Dia de Samöes	CENTRO DE DIA	8
Centro de Dia Santa Comba da Vilariça	CENTRO DE DIA	2
Mini-Lar de Freixiel	ERPI	20
Mini-Lar de Santa Comba	ERPI	16
Unidade de Apoio Integrado	UAI	20
Quintas Agricolas - Stº Antonio e Sarilhas		
Apoio Domiciliario - Freixiel	SAD	10
Apoio Domiciliario - Stª Comba da Vilariça	SAD	20
Mini Lar Seixo de Manhoses	ERPI	16
Centro Dia de Roios	CENTRO DE DIA	4
Lar D.Conceição Cabral	ERPI	30
Suites		
Unidade Móvel de Saude		
Unidade Cuidados Continuados - Média Duração	UCCI	11
Padaria / Pastelaria		
Unidade Cuidados Continuados - Longa Duração	UCCI	18
Apoio Domiciliário-Seixo de Manhoses	SAD	20
Actividades T.Livres C/ Ext.Horario S/ Almoço	ATL	11
Estagios Profissionais		
Apoio Domiciliario	SAD	30
Lar Nª Srª dos Remédios	ERPI	13
Equipa Domiciliar em Paliativos - Unidade de Apoio		
FAMI - Gabinete de Apoio ao Imigrante		
PO APMC - Programa Operacional de Apoio Ás Pessoas Mais Carenciadas		

DADOS TOC

Nome: Carlos Manuel Soares Fernandes **NIF:** 1419377599

Email: sa.carlos@misericordiavilaflor.com **Telefone:** 278518070 **N.º Membro:** 46635

DEMOSNTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAL

CLASSE 7	RENDIMENTOS

Conta	Rubrica	Total
71	**Vendas**	**1.335.769,56**
72	**Prestações de Serviços**	**2.611.090,28**
721	Quotas Utilizadores (Matrículas/Mensalidades)	1.957.385,82
722-728	Outros Serviços	653.704,46
73	**Variação nos Inventários da Produção**	**0,00**
74	**Trabalhos Para a Própria Entidade**	**0,00**
75	**Subsídios, Doações e Legados à Exploração**	**1.636.359,33**
751	Subsídios Estado e Outros Entes Públicos	1.636.359,33
7511	ISS, IP	1.636.359,33
7512	Outras Entidades Públicas	0,00
752	Subsídios de Outras Entidades	0,00
753	Doações e Heranças	0,00
754	Legados	0,00
76	**Reversões**	**0,00**
761	De Depreciações e Amortizações	0,00
762	De Perdas Por Imparidade	0,00
763	De Provisões	0,00
763	De Provisões Específicas	0,00
77	**Ganhos Por Aumentos de Justo Valor**	**0,00**
78	**Outros Rendimentos e Ganhos**	**95.172,56**
781	Rendimentos Suplementares	22.249,09
782	Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	33.469,77
787	Rendimentos e Ganhos em Investimentos Financeiros	38.025,41
788	Outros Rendimentos e Ganhos	1.428,29
7881	Correcções de Períodos Anteriores	0,00
7883	Imputação de Subsídios de Investimento	0,00
7882-7884-7887	Rendimentos e Ganhos em Ativos	0,00
7888	Outros Não Especificados	1.428,29
79	**Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares**	**0,00**
	TOTAL DOS RENDIMENTOS	**5.678.391,73**

CLASSE 8	RESULTADOS	
	Resultados Antes Impostos	**14.562,12**
	Imposto Rendimento Exercício	**0,00**
	Resultado Líquido	**14.562,12**

CLASSE 6	GASTOS	
Conta	**Rubrica**	**Total**
61	**Custo Mercadorias e Matérias Consumidas**	**1.514.039,83**
62	**Fornecimentos e Serviços Externos**	**865.407,73**
621	**Subcontratos**	**0,00**
622	**Serviços Especializados**	**191.570,76**
6221	Trabalhos Especializados	42.913,24
6222	Publicidade e Propaganda	3.412,66
6223	Vigilância e Segurança	0,00
6224	Honorários	7.631,74
6225	Comissões	0,00
6226	Conservação e Reparação	116.277,66
6227/8	Outros	21.335,46
623	**Materiais**	**29.114,80**
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	500,00
6232	Livros e documentação técnica	0,00
6233	Material de escritório	11.328,46
6234	Artigos para oferta	12.411,35
6235-6238	Outros	4.874,99
624	**Energia e Fluídos**	**380.898,99**
6241	Electricidade	105.833,78
6242	Combustíveis	264.223,36
6243	Água	10.841,85
6248	Outros	0,00
625	**Deslocações, Estadas e Transportes**	**1.891,39**
6251	Deslocações, e estadas	1.691,06
6252	Transportes de pessoal	108,40
6253	Transportes de mercadorias	91,93
6258	Outros	0,00
626	**Serviços Diversos**	**261.931,79**
6261	Rendas e alugueres	11.374,90
6262	Comunicação	18.307,78
6263	Seguros	15.627,54
6264	Royalties	0,00
6265	Contencioso e Notariado	5.305,15
6266	Depesas de Representação	0,00
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	0,00
6268	Outros Serviços	211.316,42
63	**Custos Com o Pessoal**	**3.044.893,05**
631	**Remunerações do Orgãos Sociais**	**0,00**
6311	Remunerações Certas	0,00
6312	Remunerações Adicionais	0,00
632	**Remunerações do Pessoal**	2.293.615,79
6321	Remunerações Certas	2.293.615,79
6322	Remunerações Adicionais	0,00
633	**Benefícios Pós-Emprego**	**0,00**
6331	Orgãos Sociais	0,00

CLASSE 6	GASTOS	

Conta	Rubrica	Total
6332	Pessoal	0,00
634	**Indemnizações**	**0,00**
6341	Orgãos Sociais	0,00
6342	Pessoal	0,00
635	**Encargos Sobre Remunerações**	**510.431,61**
6351	Pessoal	510.054,40
6357	Encargos Sobre Remunerações - FGCT	377,21
636	**Seguros Acidentes Trabalho e Denças Profissionais**	**36.469,79**
6361	Orgãos Sociais	0,00
6362	Pessoal	36.469,79
637	**Gastos de Acção Social**	**0,00**
6371	Orgãos Sociais	0,00
6372	Pessoal	0,00
638	**Outros Gastos com o Pessoal**	**204.375,86**
6381	Pessoal	189.222,49
6382	Outros Custos com Pessoal	0,00
6389	Outros	15.153,37
64	**Gastos de Depreciação e Amortização**	**221.124,60**
641	Propriedades de Investimento	0,00
642	Activos Fixos Tangíveis	221.124,60
643	Activos Intangíveis	0,00
65	**Perdas por Imparidade**	**0,00**
651	De Dívidas a Receber	0,00
652	De Inventários	0,00
653-658	Perdas em Outros Activos	0,00
66	**Perdas por Redução de Justo Valor**	**0,00**
67	**Provisões do Período**	**0,00**
68	**Outros Gastos e Perdas**	**18.364,40**
681	Impostos	12.984,90
682-687	Outros Gastos e Perdas em Activos	0,00
688	Outros Gastos e Perdas	5.379,50
6881	Correcções de Períodos Anteriores	0,00
6882	Donativos	42,00
6883	Quotizações	5.012,00
6884-6888	Outros Gastos e Perdas	325,50
689	Custos com Apoios Fin. Concedidos a Ass. Ou Utentes	0,00
69	**Gastos e Perdas de Financiamento**	**0,00**
	Total dos Gastos	5.663.829,61

INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2023

Investimentos Médio e Longo Prazo	Valor
Ativos Intangíveis	100.000,00
Bens domínio público	0,00
Goodwill	0,00
Projetos de desenvolvimento	50.000,00
Programas de Computador	5.000,00
Propriedade Industrial	0,00
Outros Ativos intangíveis	45.000,00
Ativos Fixos Tangíveis	354.962,00
Bens domínio público	0,00
Bens do património Histórico e Cultural	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	25.000,00
Edifícios e Outras Construções	40.000,00
Equipamentos Básicos	40.000,00
Equipamentos de Transporte	238.962,00
Equipamento Administrativo	10.000,00
Equipamento Biológico	0,00
Outros ativos ficos tangíveis	1.000,00
Propriedade de Investimento	0,00
Investimentos Financeiros	0,00
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	0,00
TOTAL INVESTIMENTOS - MLP	454.962,00

Investimentos em Curso	Valor
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	0,00
Adiantamentos	0,00
Trabalhos própria Entidade	260.000,00
Transferência para Imobilizados pela conclusão obra (-)	1.300.000,00
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	1.560.000,00

Investimentos em Curso	Valor
Outros ativos Financeiros	0,00
Outros passivos Financeiros	0,00
Trabalhos própria Entidade	0,00

TOTAL NOVO INVESTIMENTO	2.014.962,00

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA FLOR

Plano de Atividades e Orçamentos para 2023

Nos termos da alínea c), n.º 1 do art.º 31º dos Estatutos, submetemos à Assembleia Geral para apreciação o nosso parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamentos para 2023, que nos foram apresentados pela Mesa Administrativa.

Sobre o Plano de Atividades, consideramos razoáveis, apropriados e justificados os objetivos propostos para o ano de 2023, assim como a correspondente quantificação.

Relativamente ao orçamento proposto, os valores das projeções feitas e apresentadas consideramo-las em linha com os propósitos enunciados no enquadramento do Plano de Atividades, pelo que apresenta um total de Custos de (€ 5.663.829,61), cinco milhões seiscentos e sessenta e três mil oitocentos e vinte e nove euros e sessenta e um cêntimos, e de Proveitos (€ 5.678.391,73), cinco milhões seiscentos e setenta e oito mil trezentos e noventa e um euros e setenta e três cêntimos, obtendo um resultado líquido previsional de (€ 14.562,12), catorze mil quinhentos e sessenta e dois euros e doze cêntimos.

Em face do exposto somos do parecer de que o Plano de Atividades e Orçamentos para 2023, estão suficientemente detalhados e são adequados, nas circunstâncias, pelo que propomos à Assembleia que os mesmos sejam **APROVADOS.**

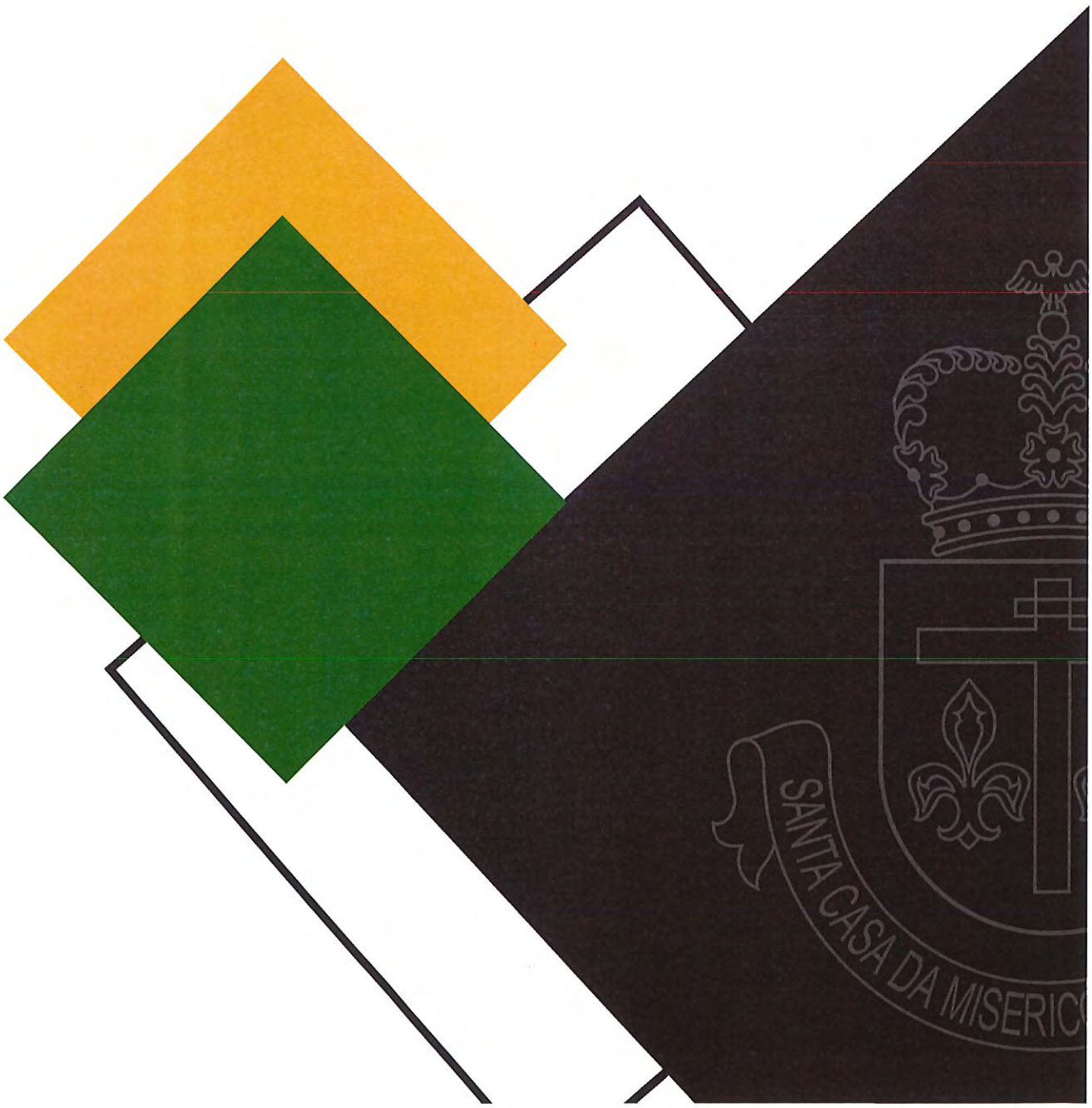
Vila Flor, 14 de Novembro de 2022

O CONSELHO FISCAL

(Paulo José Arantes Conceição)

(António Manuel Carvalho Guilheiros)

(Tito Lívio Teixeira Almeida)


SANTA CASA DA MISERIC

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA FLOR
Largo do Rossio, n.º 11 * 5360-323 Vila Flor * Telefone: 278 518 070 * Fax: 278 518 078
CAE 85313 * NIF: 500 746 958 * URL:www.misericordiavilaflor.com * E-mail:scm-vila.flor@mail.telepac.pt

ACTA N.º 133

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA FLOR, CELEBRADA NO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 2022. ----------

Aos trinta dias do mês de Novembro de dois mil vinte e dois, no Auditório do Lar de Nossa Senhora dos Remédios, reuniu em Assembleia Geral Ordinária, a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor, sob a Presidência do Senhor Alexandre José Evaristo Trigo (em substituição), secretariado respetivamente por Maria de Fátima Rodrigues Hortelão e Antéro Luís Costa Teixeira, estes em substituição de Vitor Manuel da Silva Costa e Paulo José Gomes Monteiro Praça, ausentes por motivos pessoais devidamente justificados. ----------

INEXISTÊNCIA DE QUÓRUM (PRESENÇA DA MAIORIA DE IRMÃOS). ----------

Foi á hora marcada, ou seja às dezanove horas e trinta minutos, que o Senhor Presidente da Assembleia Geral (em sustituição), declarou aberta a reunião, tendo informado de que iria esperar mais meia hora para dar ínicio aos trabalhos, na medida em que não estavam presentes a maioria dos Irmãos e, como tal Estatuariamente e nos termos da convocatória, ter-se-ia de aguardar por mais meia hora para dar inicio aos trabalhos. ----------

INICIO DOS TRABALHOS. ----------

Decorrido o espaço temporal mencionado e com a presença de vinte e dois Irmãos, foi às vinte horas que o Senhor Presidente da Assembleia Geral (em Substituição) declarou aberta a reunião, para análise e debate da ordem de trabalhos, que a seguir se transcreve: ----------

PRIMEIRO: APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES, CONTAS DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA DOIS MIL E VINTE E TRÊS; ----------

SEGUNDO: OUTROS ASSUNTOS JULGADOS DE INTERESSE PELA ASSEMBLEIA. ----------

O Senhor Presidente da Assembleia Geral (em sustituição), iniciou os trabalhos com as orações habituais, pelos Irmãos falecidos e cumprimentou a Irmandade. ----------

Foi Lida a ata da reunião anterior, colocada à votação, foi esta aprovada por unanimidade. –

De seguida deu-se inicio à ordem de trabalhos e tomadas as seguintes deliberações: ---------

APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES, CONTAS DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA DOIS MIL E VINTE E TRÊS – O Senhor Presidente da Assembleia Geral (em Substituição) deu a palavra ao senhor Provedor, que após cumprimentar todos os presentes, informou a Assembleia que antes de dar a conhecer as atividades que a Mesa Administrativa propõe para o ano de 2023, através das suas diversas estruturas e respostas sociais, salientando porém, que, tal como é referido na introdução do Plano de Atividades, o documento agora apresentado à Assembleia é coerente com a postura que a Mesa Administrativa tem assumido ao longo do seu mandato,

sobretudo no rigor e na preocupação em não dinamizar atividades que possam por em causa a sustentabilidade e o equilíbrio económico – financeiro da Instituição; pretendia igualmente tecer alguns considerandos relativamente a assuntos que considera importante serem do conhecimento da Assembleia Geral, nomeadamente na questão que foi posta pelo Irmão Senhor Padre Delfim Jorge Esteves Gomes, na Assembleia Geral anterior, onde solicitou à Mesa Administrativa que devia apresentar as contas em síntese esquemática, o Senhor Provedor disse que a Mesa Administrativa deliberou proceder como até aqui; informou ainda que as contas que mais dispararam foram as dos combustíveis e as energias; referiu que as obras do infantário já tinham terminado, e que convidou a Senhora Ministra do trabalho, solidariedade e Segurança Social para a inauguração e que iria também convidar os Irmãos, que em princípio seria no inicio da primavera. ----------

O Senhor Provedor, explanou de forma sucinta as diversas rubricas que constam neste documento, destacando valores: 5.663.829,61€ (cinco milhões seiscentos e sessenta e três mil, oitocentos e vinte e nove euros e sessenta e um cêntimos) relativos a custos e perdas; 5.678.391,73€ (cinco milhões seiscentos e setenta e oito mil, trezentos e noventa e um euros e setenta e três cêntimos) relativo a proveitos e ganhos, o que resulta num resultado líquido previsional de 14.562,12€ (catorze mil quinhentos e sessenta e dois euros e doze cêntimos), facto que evidencia o rigor e a boa gestão da Mesa Administrativa, disse que estes valores em relação ao orçamento do ano anterior, na receita foram mais 603.625,78€ (seiscentos e três mil, seiscentos e vinte e cinco euros e setenta e oito cêntimos) e na despesa 601.547,23€ (seiscentos e um mil, quinhentos e quarenta e sete euros e vinte e três cêntimos). ----------

Não havendo questões por parte da Assembleia Geral relativamente ao Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o próximo ano, o Senhor Presidente da Assembleia Geral (em Substituição), deu a palavra ao Conselho Fiscal, para que desse a conhecer o Parecer do Conselho Fiscal, tendo este lido o Parecer Favorável, deste Órgão, rem relação ao Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2023. ----------

Submetido à Votação, O Plano de Atividades, o Orçamento Previsional para o ano de 2023, e o Parecer do Conselho Fiscal foram **Aprovados por Unanimidade**. ----------

OUTROS ASSUNTOS JULGADOS DE INTERESSE PELA ASSEMBLEIA – O senhor Presidente da Assenbleia Geral, deu a palavra à Assembleia, onde interveio a Irmâ Teresa da Assunção Carvalho Silva Sousa para questionar a Mesa Administrativa de qual era a data prevista para a abertura das visitas aos utentes em Lar. ----------

O Senhor Provedor disse que tinha recebido hoje uma circular, onde estipulava as regras para as ditas visitas. Disse que a Mesa Administrativa estava atenta mas com algumas cautelas, mas que com o tempo vão estudar a melhor forma. ----------

O Senhor Provedor falou das cerimónias em homenagem ao Dom Delfim Jorge Esteves Gomes, logo que a Mesa Administrativa teve conhecimento da situação, convocou de imediato uma reunião com o Dom Delfim Jorge Esteves Gomes, para lhe transmitir que os Órgãos Sociais queriam ter para com ele um gesto de agradecimento, o que aconteceu com um jantar e com a oferta de uma pequena recordação, um relógio. ----------

Disse que as cerimónias de preparação da homenagem estavam programadas, no entanto à última hora foram alteradas, com o que não concordou. Informou das inscrições para ir a Bragança à cerimónia de ordenação do Bispo Dom Delfim Jorge Esteves Gomes, e que foram apenas atribuidos 25 bilhetes para o jantar convívio. ----------

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA FLOR
Largo do Rossio, n.º 11 * 5360-323 Vila Flor * Telefone: 278 518 070 * Fax: 278 518 078
CAE 85313 * NIF: 500 746 958 * URL:www.misericordiavilaflor.com * E-mail:scm-vila.flor@mail.telepac.pt

A Santa Casa disponibilizou aos Irmãos autocarro para a participação na cerimónia na Catedral de Bragança. ----------

Seguidamente o Senhor Provedor procedeu à leitura de um agradecimento dirigido a esta Instituição o qual se transcreve

"*Delfim Jorge Esteves Gomes*

Ao terminar o meu múnus presbiteral, aqui neste Concelho e Unidade Pastoral, venho expressar publicamente a V.Excia e a todos aqueles que representa a minha gratidão e a minha amizade construída ao longo de tantos e tantos anos.

Bem hajam pelo carinho, proximidade e calor humano que sempre me dispensaram.

Obrigado pelo caminho feito em conjunto em favor da pessoa humana e do bem comum.

Servir foi o meu lema, convosco servimos estas nossas gentes.

Disponham sempre de mim.

Muito e muito obrigado

Vila Flor, 18 de Nov. de 22

Delfim Jorge Esteves Gomes"

A Mesa Administrativa propôs à Assembleia a aprovação de um diploma que a seguir se transcreve,

"***Diploma***

Reverendíssimo Dom Delfim Jorge Esteves Gomes

O presente diploma visa Conferir ao Irmão, Reverendíssimo Dom Delfim Jorge Esteves Gomes, Bispo Titular de Dume e Auxiliar da Arquidiocese de Braga, pelos seus contributos como Irmão e Capelão da Misericórdia de Vila Flor, assim como pelos contributos que visaram elevar o nosso espírito de missão ao colaborar para o desenvolvimento dos mandamentos da nossa instituição ao longo dos últimos 30 anos.

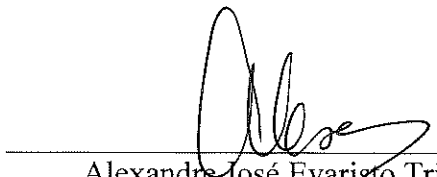
Vila Flor, 30 de Novembro de 2022

O Presidente da Assembleia Geral O Provedor",

o qual foi posto à votação e o mesmo aprovado por unanimidade. ----------

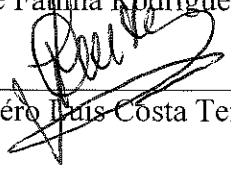
O senhor Presidente da Assembleia geral (em substituição), devolveu a palavra à Assembleia se mais algum Irmão queria intervir. Mais ninguém quis usar da palavra. ----------

Não havendo mais nada a tratar o senhor Presidente da Assembleia Geral convidou os Irmãos a fazer uma oração final, finda a qual se encerrou esta reunião, da qual se lavrou a presente ata, cujo conteúdo é lido e vai ser assinado pelos Membros da Mesa presentes. ----------



Alexandre José Evaristo Trigo

Maria de Fátima Rodrigues Hortelão



Antéro Luís Costa Teixeira